



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

**INTERVENÇÃO DE EDUARDO FERRO RODRIGUES,
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
CERIMÓNIA COMEMORATIVA DO DIA NACIONAL
DOS DIREITOS HUMANOS
PALÁCIO DE SÃO BENTO – 13 DEZEMBRO DE 2017**

O Prémio Direitos Humanos da Assembleia da República é um incentivo para todos aqueles que se têm distinguido na defesa dos direitos humanos.

Atribuímos hoje o Prémio Direitos Humanos 2017 à Cruz Vermelha Portuguesa.

A ação da Cruz Vermelha Portuguesa, enquanto organização dedicada ao auxílio humanitário, quase dispensa apresentações.

Os portugueses conhecem e reconhecem esse trabalho único. Feito por mais de dez mil voluntários ativos, que dão assim um exemplo único de cidadania e serviço à comunidade.

A história da Cruz Vermelha, em Portugal e no mundo, confunde-se com a história do desenvolvimento da ação humanitária.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

A ação da Cruz Vermelha está centrada na intervenção de emergência, no apoio aos grupos sociais mais vulneráveis, na capacitação e emancipação humanas.

Essa ação pauta-se pelos princípios do voluntariado, da solidariedade e da neutralidade entre partes conflitantes.

É um verdadeiro braço armado dos direitos humanos e das políticas de paz, reconstrução e desenvolvimento.

É uma organização do movimento voluntário, mas não é mais uma organização do movimento voluntário.

No que diz respeito à ação voluntária em contextos de emergência, o papel da Cruz Vermelha é realmente único e insubstituível.

Vimos isso uma vez mais este ano, em Portugal, com a resposta dada pela Cruz Vermelha no contexto trágico dos incêndios florestais.

Foi pois com a maior satisfação que confirmei a concordância unânime da Conferência de Líderes acerca da proposta que o Júri me fez chegar, no sentido de atribuir o Prémio Direitos Humanos 2017 à Cruz Vermelha Portuguesa, “pela sua atuação junto das populações afetadas pelos incêndios florestais ocorridos em território nacional neste ano de 2017”.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Essa ação foi de facto visível quer através do reforço de meios de emergência, na participação em equipas de socorro e transporte, de apoio psicológico, logístico e de sobrevivência às populações desalojadas ou deslocadas; quer através do trabalho desenvolvido e a desenvolver na recuperação e retorno à normalidade dessas populações.

Em nome da Assembleia da República, onde está representado o povo português, quero dizer com toda a convicção: muito obrigado, Cruz Vermelha Portuguesa.

Muito Obrigado.

Eduardo Ferro Rodrigues